ATA DE N° 1194 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRASILÂNDIA DO TOCANTINS – TO.

Aos dez dias do mês de Setembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas. sede da Câmara Municipal, sob a presidência do Sr° vereador ACRÍSIO BENTO DA SILVA, reuniram-se os senhores vereadores Antonio Edimar da Silva Junior, Jéssica Carolina Silva de Faria, Luis Donizete Rodrigues Costa, Maria Valdevania da Silva, Osiel da Silva Cavalcante Goulart, Ruidelmar Matos da Costa, Valdir Ribeiro de Sousa. Deixou de comparecer esta sessão por motivos justificados a senhora Vereadora Valdirene Aparecida Duarte de Miranda. Na ocasião, contamos com a presença de pessoas da população como segue registro em livro a parte. No pequeno expediente, o Senhor Presidente declara aberta a Sessão com a finalidade de tratar de assuntos de interesse do Município. Após a leitura e a aprovação da Ata anterior, o Senhor Presidente declara aberto o Grande Expediente, franqueando a palavra aos senhores vereadores, onde os mesmos fizeram seus cordiais comprimentos. Em seguida a senhora vereadora Maria Valdevania trouxe um questionamento a cerca de informações da falta de alguns medicamentos ,entre eles o losartana que é um medicamento de uso continuo e alegou não saber se o havia uma compra em andamento e perguntou aos demais colegas se eles tinha informações a cerca do assunto onde os mesmo não sabiam, a senhora vereadora Maria Valdevania questionou também o acesso a informações, segundo ela tem encontrado dificuldades em conseguir informações para repassar para a população, o Sr Presidente Acrísio frisou a importância da informação e que é direito dos vereadores e da população obter respostas. A vereadora também buscou respostas a respeito da contratação do profissional e da maquina de ultrassom e falou também que como seus pedidos de informação nunca passa nessa casa, ela fica indecisa de trazer mais ou não. Em seguida Sr vereador Osiel Da Silva Cavalcante tomou a palavra pra falar a respeito das casas que foram dadas ao povo, segundo ele alguns beneficiários estariam vendendo as casas, onde deixou especificado que teve acesso aos contratos dessas casas e que só poderia ser vendidas daqui 10 anos, disse também que foi atrás da listas da pessoas que estaria cadastradas no programa mais foi muito mal recebido e encontrou resistência a informação e cobrou ajuda dos colegas pra fiscalizar e trazer a publico as lista dessas pessoas, os demais vereadores concordaram em ajudar nessa fiscalização, a vereadora Maria Valdevania concorda com vereador Osiel que é errado e ilegal e disse que o gestor deveria tomar a frente da fiscalização é a gestão e que a pessoa que não estivesse precisando da casa que fosse doada para quem precisa, ela continuou falando sobre o descontentamento dos pedidos de informações e projetos que tem sido reprovado pelos colegas. Em seguida, foi passado para a Ordem do Dia, onde não havendo nada a tratar, o Senhor Presidente encerra a sessão marcando outra para o dia seguinte no mesmo horário regimental. Na ocasião, a presente ata foi lavrada que na sessão seguinte, será lida e se achada conforme será assinada pelo Presidente e por todos os

Vereadores presentes. Sala das sessões, aos dez dias do mês de Setembro de
dois mil e vinte e cinco. Acres tagals do selva Rumelnes,
MATOR DE COSTO VILLES MA JOUSON, VALOUTEN
GANTLEWIG Duarte de miranolo ANTONIO EDIMAN SASINA
JUNION POUS DONIZETTO 15 GSTD. Moria Valde
Nonin do Mize Osie du Silva card
Cante Goutast'